

Empresa de química farmacêutica sediada em Loures atribui Distinção de Mérito

Hovione distingue as cinco melhores escolas do país em Química

A Hovione distinguiu cinco escolas secundárias nacionais pelas suas classificações em Química, alcançadas no décimo segundo ano, no ano lectivo de 2003/2004.

A empresa portuguesa na área da química farmacêutica atribuiu uma distinção de mérito a estes estabelecimentos de ensino, tendo como principal objectivo incentivar a disciplina de Química, no nosso país, e fomentar o gosto pela mesma junto dos mais jovens.

As escolas distinguidas foram o Colégio Rainha Santa Isabel, em Coimbra, que ficou em primeiro lugar na classificação, o Colégio Lusitano Francês, no Porto (segunda classificada), Colégio São João de Brito, em Lisboa (terceira classificada), Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra (quarta classificada) e Colégio de Santa Doroteia, em Lisboa (quinta classificada). As três melhores escolas do concelho de Loures foram também distinguidas, tendo-lhes sido atribuído um donativo em material para os laboratórios de química e proporcionada uma visita às instalações desta empresa, especializada no fabrico de substâncias activas farmacêuticas e estabelecida em Loures desde 1969.

A Distinção de Mérito que foi atribuída às escolas engloba um donativo em material para os laboratórios de química a pedido de cada escola, e a visita de estudo realizada para os professores e os dez melhores alunos de Química do 12º ano, realizada no passado sábado.

A Hovione tem desenvolvido várias actividades junto de diversas instituições de ensino, entre as quais a concessão de estágios, a atribuição de bolsas de estudo, visita às instalações, apoios a alunos carenciados e apoios em actividades como seminários e workshops.

Visita de estudo à Hovione

· Não foi difícil compreender, para quem acompanhou a visita de estudo feita pelos alunos das escolas distinguidas, o seu interesse por tudo o que diz respeito à química e, mais concretamente, relativo ao funcionamento da empresa anfitriã.

Ao longo de pouco mais de uma hora e meia, vários alunos,



Os alunos experimentaram equipamento utilizado em situações de emergência

em grupos de dez (relativos a cada escola distinguida) visitaram as instalações da Hovione na localidade de Sete Casas, em Loures. A apresentação da empresa foi feita por vários técnicos, que não só conduziram os alunos pelos corredores de alguns dos edifícios que compõem a fábrica, como também lhes explicaram alguns processos desenvolvidos no âmbito daquele que é o trabalho da empresa.

Os alunos puderam visitar pontos importantes do edifício, como a sala de controlo ou de comando, onde são controladas as matérias-primas, ou o laboratório cromatográfico onde, entre outras operações, é analisado o grau de pureza da matéria-prima que vai ser utilizada na concepção de um produto. Tiveram ainda oportunidade de conhecer as operações a desenvolver em caso de acidente de derrame de produtos, assim como as regras de segurança para circular nos edifícios.

A visita permitiu-lhes, por exemplo, ter um contacto directo com uma das regras de segurança muito importante, que é a utilização de óculos de protecção nas deslocações aos laboratórios, a qual foi cumprida por todos. Tiveram ainda a oportunidade de terem uma explicação por parte de um dos profissionais ligado às questões de segurança, que lhes mostrou os fatos a utilizar em caso de acidente ou de incêndio na fábrica, permitindo-lhes sentir o peso do capacete ou mesmo a espessura das luvas, explicando-lhes ainda a

forma mais eficaz de controlar os pequenos derrames ou os de maior dimensão.

As perguntas foram surgindo sobre os mais variados assuntos, às quais os alunos foram obtendo respostas concretas. Um dos pontos mais interessantes da visita foi uma breve passagem por aquele que foi o primeiro edifício da empresa, onde se pode ver um grande painel fotográfico da empresa vista de cima.

O que é a Hovione?

Sediada em Sete Casas, no concelho de Loures, a Hovione é uma empresa portuguesa especializada na área da ciência de saúde. A sua especialidade passa pela investigação e fabrico de produtos farmacêuticos de base, ou seja "as substâncias activas que constituem os medicamentos".

A sua fundação remonta ao ano de 1959, pelas mãos de Ivan Villax, um investigador apaixonado pela química, e empenhado no desenvolvimento de tetraciclínicos e corticosteróides anti-inflamatórios. O seu "posto de trabalho" era então a cave da sua casa, mas o sucesso da investigação, levaram a Hovione a alcançar uma outra fase, surgindo a primeira fábrica em 1969, em Loures.

A sua grande aposta foi, desde sempre, a investigação, sendo o maior investidor em investigação e Desenvolvimento na Indústria Portuguesa Nacional. Investe, por isso, oito por cento do seu volume de vendas em investigação, cinco

turnos por dia, sete dias por semana. Entre os mais de 600 empregados contam-se dez nacionalidades diferentes.

A actividade da Hovione tem também ficado marcada pela preservação ambiental, já reconhecida. Tem, desde o ano de 1991, uma unidade de reciclagem e recuperação denominada de "Fábrica 2". Em 1992 viu ser reconhecido o seu empenho na protecção ambiental pela Comissão Europeia e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente através da atribuição do "European Award for better environment in industry", em nome do melhor programa de reciclagem industrial da União Europeia.

A Hovione assume, igualmente, um papel importante no que toca à responsabilidade social. Está ligada à atribuição de bolsas de estudo e a iniciativas como o concurso "O Limpinho" (que se baseia na recolha de lixo por parte dos alunos das escolas de primeiro, segundo e terceiro ciclos), o projecto Euridice (na prevenção de toxicodependências no local de trabalho), na colaboração com a Geslours, no apoio ao IPOR e em projectos de voluntariado.

CÁTIA GODINHO



Os técnicos da Hovione explicaram o funcionamento da empresa aos alunos da escola que obteve melhores classificações